

LAIES: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE

MATHEUS BARRETO MÜLLER¹; NATÁLIA LINK BAHR²; JÚLIA SILVEIRA LONGARAY³; LEONARDO SOUZA PERCHIN⁴; RAFAELA PINTO BRAGA⁵; RAFAEL GUERRA LUND⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – matheusbarreto3009@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nlinkbahr@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – julias.longaray02@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – leonardosparchin@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rafaelapintobraga@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas são entidades constituídas por grupos de estudantes de diferentes períodos da graduação, organizadas sob a supervisão de professores e profissionais vinculados a instituições de ensino superior ou hospitais de ensino (MONTEIRO, 2008). Nesse cenário, as ligas assumem papel fundamental ao aprofundar o conhecimento científico e prático, agregando valor em uma formação mais ampla aos estudantes.

Desde suas origens na década de 1920, essas atividades têm sido utilizadas para complementar a formação curricular, preenchendo lacunas de conhecimento, promovendo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais, e estimulando a integração entre os universitários (MELO, 2019). Nesse cenário, destaca-se a relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Com foco no aprendizado interdisciplinar, na produção científica e no desenvolvimento de competências práticas, também oferecem aos alunos atividades complementares à formação convencional (FRIZZO, 2023). Por meio de ações como palestras, workshops, *hands-on* e projetos comunitários que despertam o conhecimento, aprimoram habilidades técnicas e favorecem a criação de redes de colaboração entre acadêmicos e profissionais especializados. No campo do “Empreendedorismo em Saúde”, por exemplo, o desejo por aprimoramento técnico, vivências diferenciadas e exploração de novas áreas de atuação tem estimulado a adesão a atividades extracurriculares (FRIZZO, 2023).

No atual cenário da saúde, caracterizado por constantes avanços tecnológicos, o empreendedorismo e a inovação se destacam como competências essenciais para a formação profissional. Inserir tais temáticas no âmbito das ligas acadêmicas permite aos estudantes ampliar sua visão crítica e desenvolver habilidades voltadas à resolução de problemas complexos, ao trabalho interdisciplinar e à geração de impacto social. Nesse sentido, ligas voltadas ao empreendedorismo em saúde representam uma estratégia formativa capaz de preparar futuros profissionais para atuarem em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo (SILVA et. al, 2021).

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na Liga Acadêmica de Inovação e Empreendedorismo em Saúde (LAIES), destacando suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, bem como seus impactos na promoção do conhecimento científico e na integração entre universidade e comunidade.

Igualmente, a liga busca oferecer espaço para estudo, divulgação e prestação de serviços em saúde inovadora e empreendedora, além de incentivar a interdisciplinaridade (YANG, 2020).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto de ensino da LAIES é desenvolvido a partir de um conjunto de palestras realizadas quinzenalmente, tanto de forma presencial, quanto virtual. Além das palestras, o grupo participa de reuniões de estudo na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Cada encontro possui duração média de uma hora e acontece nas quintas-feiras, às 18h30, abrangendo tanto atividades internas, quanto palestras. A divulgação das atividades é realizada através das redes sociais, como o Instagram (@laiesufpel) e o WhatsApp.

As palestras promovidas abordam temas alinhados às exigências do mercado de trabalho, abrangendo áreas como administração de empresas, propriedade intelectual, planejamento financeiro e tópicos específicos da Odontologia. Ao longo dos três anos de atuação, a liga promoveu 21 palestras, conduzidas por profissionais da saúde e empresários convidados, que compartilharam experiências e conhecimentos com foco no empreendedorismo odontológico, nas cooperativas odontológicas, na gestão clínica e nas aplicações da inteligência artificial.

A produção acadêmica da liga é concretizada por meio da apresentação de resumos em eventos como o Congresso de Ensino de Graduação (CEG) da SIIPE e a Semana Acadêmica Odontológica da UFPeL. Os trabalhos apresentados evidenciam as atividades do projeto e exploram temáticas ligadas ao empreendedorismo e à inovação, como educação financeira para estudantes de Odontologia, teleodontologia e o mercado de seguros de responsabilidade civil para profissionais da saúde. Entre as ações mais recentes, destacam-se a palestra interna ministrada por um professor convidado da Universidade Católica de Pelotas (UCPeL), que abordou protocolos e orientações práticas em fotografia odontológica, evidenciando a fotografia como ferramenta de excelência, ética e valorização profissional. De igual modo, foi promovido um treinamento com um professor convidado da UFPeL sobre inteligência artificial aplicada ao empreendedorismo.

No último semestre, a LAIES registrou um crescimento significativo em seu alcance digital no Instagram, resultado do trabalho dedicado do setor responsável pela divulgação de eventos e pela criação de postagens com conteúdos didáticos em mídias sociais. Essas iniciativas reforçam o compromisso da liga em capacitar seus membros para os desafios do mercado de trabalho e estimulam também o espírito empreendedor na área da saúde. Os alunos envolvidos contribuem com assiduidade e efetiva participação nas atividades, reuniões e eventos, contribuindo ainda na elaboração de materiais didáticos para apresentações dos trabalhos desenvolvidos em eventos como a Fenadoce.



Figura 1: Palestra LAIES na Universidade Federal de Pelotas

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Liga Acadêmica de Inovação e Empreendedorismo em Saúde (LAIES) tem como objetivo integrar a teoria e a prática, proporcionando aos estudantes uma formação abrangente e conectada com os desafios reais da área da saúde. Ao fomentar o pensamento empreendedor e o desenvolvimento de habilidades para a resolução de problemas, a liga prepara futuros profissionais criativos, flexíveis e capacitados para implementar soluções que tornem o setor da saúde mais eficiente e inovador.

Além disso, ao articular diferentes campos do conhecimento e estimular trocas contínuas de saberes, a LAIES expande as oportunidades e amplia as perspectivas acadêmicas e sociais dos estudantes, consolidando-se, portanto, como um ambiente fundamental de aprendizado, colaboração e transformação no âmbito da formação em saúde.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRIZZO, M. T. et al. Ligas Acadêmicas e Empreendedorismo: Inovação no Ensino da Saúde. **Revista de Educação Empreendedora em Saúde**, v. 5, n. 4, p. 55-63, 2023.

MELO, T. S. DE, BERRY, M. C., E SOUZA, M. I. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista Da ABENO**, v. 19, n. 1, 2019.

MONTEIRO, L. L. F. et al. Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 23, n. 3, 2008.

SILVA, L. S. et al. Ligas acadêmicas: espaço de protagonismo e inovação na graduação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, p. 1-9, 2021.

YANG, J. T. Ligas Acadêmicas e Inovação em Saúde: Um Novo Modelo de Ensino. **Revista Inovação e Saúde**, v. 7, n. 1, p. 12-20, 2020.